

# MARIA MIGUEL “ARRASA” NA MODA EM PARIS

Texto: José Alberto Magalhães

Foto: Bartek Szmigulski

**Maria Miguel não procurou a moda, foi a moda que a encontrou. Queria ser futebolista, mas a vida trocou-lhe as voltas e hoje é uma das “Best new things” da moda internacional. Com 16 anos abriu o desfile de Saint Laurent, em Paris, em setembro do ano passado e tornou-se a primeira portuguesa a desfilarem para a marca. Com apenas 17 anos, pisou, em março, a passerelle para a Chanel, na mesma cidade. E tudo isto por acaso. Em maio, regressou à cidade do amor, desta vez para o desfile da Cruise Collection da marca francesa e desfilou ao lado de Bella e Gigi Hadid, Barbara Palvin e Stella Maxwell, entre outras modelos. Há poucos dias, Maria Miguel, que há alguns anos, depois de Braga, onde nasceu, Luanda e Paris, adoptou a cidade do Porto para viver, foi distinguida com o Globo de Ouro da SIC para Melhor Modelo Feminino do Ano, categoria para que também estavam nomeadas Isilda (Central Models), Maria Clara (L’Agence) e Sara Sampaio (Central Models).**

**A VIVA! conversou com a jovem e promissora modelo, agenciada pela L’Agence, para a dar a conhecer melhor, aos seus milhares de leitores. Ei-la, despida de vaidades e preconceitos. A marcar os golos que tão bem sabe...**

**Como começou isto da moda? Alguma vez tinha pensado ser modelo? Sei que a sua tia teve influência. De que modo?** Era abordada na rua várias vezes mas nunca dava atenção pois ser modelo nem me passava pela cabeça, até que um dia a minha tia me desafiou a ir à L’Agence e meio “deixa lá ver o

que é isto”, fui.

**Custou-lhe abandonar o sonho de ser jogadora de futebol do Sporting?**

O que custou mais e se sobrepôs a tudo o resto foi deixar a família e os amigos.

**Nunca pensou, se é que não pensa, ser apenas uma médica, engenheira, ou algo semelhante? A moda vai forçá-la a abandonar os estudos?**

Estou a tentar conciliar os estudos com o trabalho e espero conseguir tirar o curso de Gestão. Mas a prioridade agora é a minha carreira de modelo.

**“Estou a tentar conciliar os estudos com o trabalho e espero conseguir tirar o curso de Gestão”**

**Como foi a sua infância em Braga? Que recordações guarda?**

Saí de Braga para Luanda com sete anos, onde vivi até aos 14. Era pois muito nova. Mas Braga é a cidade da minha família onde regresso sempre. Pelo que as memórias são mais de agora do que da altura. Conservo amigos para a vida. E os locais que vou revendo. É uma cidade muito bonita, de gente minha.

**E a juventude no Porto? Que sente nesta cidade que a adotou?**

O Porto é a melhor cidade do mundo: regresssei arrasada após viver um ano em Londres, pensando que nunca mais teria uma vida como lá. Mas o Porto conquistou-me com as paisagens, com a comida, com a vida, mas sobretudo com as amigas que encontrei. Para viver, não conheço cidade igual.

**Quem lhe deu o grande “push” que a levou até Paris, à casa da Yves Saint-Laurent e à abertura do desfile da**

**Semana da Moda de Paris?** Neste mundo novo que é para mim a moda, a L’Agence e a Next (agência internacional) marcam o meu percurso. Eles sabem o que é melhor para mim e eu acredito. Por eles e com eles cheguei a Saint Laurent. Por eles e com eles espero chegar muito mais longe.

**É difícil ser modelo? Qual a sua melhor recordação? E a**

**pior, se é que a tem?**

É difícil mas as coisas boas equilibram tudo, apesar de trabalhar longas horas não tenho motivos de queixa. Em tão pouco tempo não consigo já escolher o melhor momento. O que mostra como estou feliz. O pior foi superar a última Semana da Moda em Paris doente, fazendo das tripas coração para não ceder.



**Que sensação teve quando foi confrontada com a responsabilidade de iniciar um desfile da Casa Saint-Laurent, perante uma plateia tão exigente?** Estava nervosa mas confiante antes de entrar mas mal comecei a desfilhar todos os nervos foram embora e é até hoje um dos melhores dias da minha vida.

**Como aconteceu o convite para abrir o desfile?** Uma das pessoas que trabalha na Saint Laurent disse-me que suspeitava mas só soube mesmo a 100% na altura do ensaio porque fui eu a primeira a desfilhar. Foi assim... mágico!!!

**Caracterizando esta profissão, o que tem de melhor e mais difícil?** O melhor é conhecer o mundo, pessoas e culturas tão diferentes. O mais difícil são as saudades, a distância da família e dos amigos. Perder tantos momentos com todos eles.



*“O Porto  
é a melhor  
cidade do  
mundo”*

Crédito: Bartek Szmigulski

**Antes de iniciar esta profissão, qual era a ideia que tinha da indústria da moda?**

Achava que ia ser muito mais fácil do que realmente é.

**Que balanço estabelece desta ainda curta, mas promissora carreira?**

Que posso dizer? Fantástico...

**Que conselhos dá às jovens que sonham com esta profissão?**

Que sigam os sonhos. Que acreditem e tentem sempre.



by Nite | Bartek Szmigulski

**Comida preferida?**  
Hamburger.

**Livro de que mais gostou?**

'A thousand splendid  
suns' sem dúvida porque  
demonstra o sofrimento  
das mulheres e eu, que não  
fico tocada com nada, senti  
que este livro conseguiu  
realmente tocar-me.

**Música preferida?**

'Back to black', de Amy  
Winehouse, não sei porquê.  
Mas temos mesmo de saber  
porque gostamos das coisas?

**Cidade e região prediletas?**

O Porto pelas amizades que  
criei e porque acho que é  
das cidades mais bonitas e  
acolhedoras onde já estive. O  
Minho porque é de aí que sou.  
E adoro o meu Gerês. Nunca  
foi escrito mas eu cresci em  
Sta. Isabel, uma aldeia no  
concelho de Terras de Bouro,  
distrito de Braga. É tão lindo.

**E país?**

Aquí gostamos sempre dos  
nossos - Portugal e Angola -  
são os que só nós podemos  
criticar e não admitimos  
críticas de terceiros.

**O que se segue?**

Nem eu sei muito bem, temos que  
esperar para ver!

**Algum sonho em específico que  
queira concretizar na moda?**

Tenho muitos não consigo esco-  
lher só um, mas o que mais quero  
é conseguir ser sempre profissio-  
nal com toda a gente com quem

trabalho e dar o meu melhor.

**Conhece já relativamente bem  
Paris e Nova Iorque, onde  
já fez sessões fotográficas.  
Como classifica as duas ci-  
dades em termos de moda?  
E para viver? De qual gostou  
mais? Admite viver, alguns  
anos, permanentemente**

**numa destas cidades?**

São duas cidades completamente  
diferentes: Paris é uma cidade linda  
e mais calma. Nova Iorque mais mo-  
derna e mais a minha onda... mais  
fora da caixa... ou, às vezes, mesmo  
sem caixa. Admito viver em qualquer  
uma delas pois acrescentam sempre  
coisas. Talvez também pela língua es-  
tou mais confortável em Nova Iorque.